

RIO, MONTANHA E FRONTEIRA

MELGAÇO, VALE DO MINHO



5 NOITES

ENQUADRAMENTO

A experiência tem como base o Oca Grande Hotel do Pezo, concebido não apenas como alojamento, mas como infraestrutura de permanência e recuperação no território.

A proximidade das águas termais integra-se naturalmente na leitura do Vale do Minho, prolongando a relação entre rio, corpo e tempo lento.

Mais do que um espaço de estadia, o hotel funciona como ponto de equilíbrio da experiência: um lugar de pausa, recuperação e observação contínua da paisagem.



ESTRUTURA DO PROGRAMA

DIA 1 — CHEGADA I VALE DO MINHO (RIO E TERRITÓRIO)

Chegada ao hotel e instalação

Primeiro contacto com o vale do Minho e a paisagem envolvente

Exploração autónoma com sugestões WWG:

- pesqueiras do Rio Minho
- margens fluviais e sistemas de pesca tradicionais
- aldeias ribeirinhas
- leitura da fronteira natural Portugal–Galiza

Breve enquadramento WWG:

- leitura do território como sistema de fronteira
- introdução às três camadas da experiência: rio / vinhas / montanha

O rio como estrutura económica, ecológica e cultural

DIA 2 — CASTRO LABOREIRO (SILÊNCIO, TEMPO E FRONTEIRA)

Dia completo com experiência acompanhada em Castro Laboreiro

Experiência WWG:

- caminhada interpretativa
- leitura da paisagem granítica e montanhosa
- relação entre isolamento, mobilidade e sobrevivência
- percepção do silêncio como estrutura de tempo

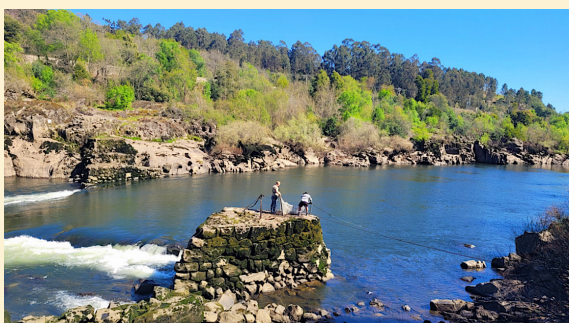
A montanha como forma extrema de habitar o tempo

DIA 3 — MELGAÇO (VINHOS E SISTEMAS PRODUTIVOS)

Dia autónomo com sugestões:

- visita a quintas e produtores de Alvarinho
- leitura da paisagem vitícola de Monção e Melgaço
- adegas e processos de vinificação
- relação entre solo, clima e cultura agrícola

O vinho como tradução do território



DIA 4 — FRONTEIRA E CONTINUIDADE I MONÇÃO – SALVATERRA

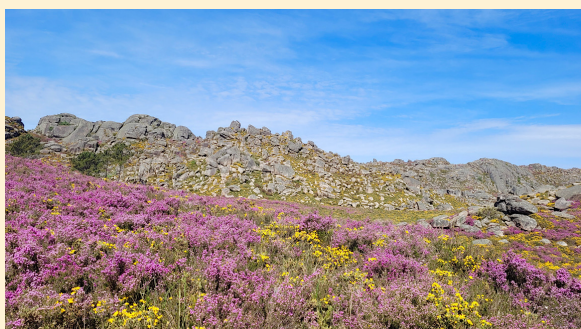
Exploração autónoma:

- eixo urbano de Monção
- ligação a Salvaterra de Miño
- estruturas históricas de fronteira
- parques ribeirinhos e espaços de transição

Sugestões opcionais:

- percurso ao longo do Minho

A fronteira como espaço contínuo, não como limite



DIA 5 — REGRESSO AO HOTEL I TEMPO ABERTO

Dia livre em torno do hotel:

- usufruto das comodidades do Grande Hotel do Pezo
- leitura lenta do vale
- possíveis visitas curtas a vinhas ou miradouros
- tempo de permanência e síntese da experiência

O território visto a partir da pausa

DIA 6 — SAÍDA

Partida sem encerramento formal

Continuidade da experiência para além da



WE WAN GREEN

RNAAT: 251/2022

(+351) 922243380

Chamada para a rede móvel nacional

<https://wewantgreen.pt/>

geral@wewantgreen.pt